



1 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
2 **FACULDADE DE ENGENHARIA**  
3 **CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA SISTEMAS DE POTÊNCIA**  
4 **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**  
5

6 No décimo primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte, às dezesseis horas, em uma sala  
7 virtual da plataforma digital Zoom, com gravação de áudio e vídeo ativadas, esteve reunido o  
8 Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Engenharia Elétrica Sistemas de Potência,  
9 com a presença dos seguintes professores, membros efetivos do NDE: Abílio Manuel Variz,  
10 Janaina Gonçalves de Oliveira, Luís Henrique Lopes Lima, Pedro Gomes Barbosa e Ricardo  
11 Mota Henriques. Foram convidados e também estiveram presentes os professores Bruno  
12 Henriques Dias, Flávio Vanderson Gomes, Ivo Chaves da Silva Junior, João Alberto Passos  
13 Filho e Leonardo Willer de Oliveira, membros do NDE do Curso de Engenharia Elétrica  
14 Energia. Constatado o quórum legal, o Professor Luís Henrique abriu os trabalhos e agradeceu  
15 a presença de todos. Esclareceu que a razão para o convite aos professores do NDE do Curso  
16 de Engenharia Elétrica Energia é a discussão dos impactos da implantação da nova Diretriz  
17 Curricular Nacional (DCN) nos cursos de engenharia, publicada em 2019. Esta discussão  
18 vinha ocorrendo em um fórum virtual dos coordenadores dos cursos de engenharia elétrica da  
19 Faculdade de Engenharia e alguns pontos precisavam ser trazidos ao NDE. Em função da  
20 pauta comum aos dois cursos, reforçada pelas similaridades existentes entre os currículos, os  
21 coordenadores optaram por convocar uma reunião conjunta. Eventualmente, outras reuniões  
22 também poderão ser em conjunto, segundo o interesse mútuo que houver entre os cursos. Em  
23 seguida o Professor Leonardo Willer pediu que fosse respeitado um minuto de silêncio em  
24 função do falecimento do Professor José Luiz Rezende Pereira, que foi membro efetivo e  
25 atuante no NDE do Curso de Engenharia Elétrica Energia desde sua implantação. Após  
26 respeitado um minuto de silêncio, o Professor Leonardo Willer passou a relatar as discussões  
27 ocorridas no último mês dentro do fórum virtual de coordenadores dos cursos de engenharia  
28 elétrica da Faculdade de Engenharia, através de reuniões periódicas em salas virtuais da  
29 plataforma digital Zoom. No fórum foram discutidos os possíveis reflexos nas disciplinas dos  
30 ciclos básico e profissionalizante dos cursos em função da nova DCN e da Resolução Nº 7 de  
31 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece diretrizes para  
32 as atividades de extensão no ensino superior, que deverão ser de, no mínimo, 10% da carga  
33 horária total. Neste contexto do fórum, o Prof. Leonardo Willer também relatou o  
34 encaminhamento pela aproximação dos cursos de Potência e Energia, confirmado pelos  
35 professores Luís Henrique, Bruno Dias e Ricardo Henriques, que também participaram do  
36 fórum. Dando continuidade, o Professor Leonardo Willer destacou que as disciplinas do ciclo  
37 básico realizadas no ICE (Instituto de Ciências Exatas) foram consideradas pelo fórum menos  
38 passíveis de alteração ou exclusão. A única disciplina do ciclo básico identificada como  
39 passível de discussão foi Física IV, que possui o conteúdo de sistemas óticos, que é exigido  
40 pelo CREA/CONFEA para o reconhecimento do diploma em engenharia elétrica. O fórum  
41 propôs três alternativas para Física IV: i) criar nova disciplina no ciclo profissionalizante na  
42 Faculdade de Engenharia com dois créditos; ii) extinguir a disciplina e trazer o conteúdo de  
43 sistemas óticos para uma nova disciplina de dois créditos, criada a partir do desmembramento  
44 de disciplina de sistemas óticos de quatro créditos oferecida ao curso de Telecomunicações;  
45 iii) manter inalterada a disciplina. Já no ciclo profissionalizante, o Prof. Leonardo Willer  
46 destacou que o fórum discutiu a manutenção das disciplinas Física III e Eletromagnetismo,  
47 em função da existência de conteúdo semelhante nas ementas das disciplinas. Ainda no  
48 profissionalizante, o fórum discutiu mudanças em disciplinas de Conversão Eletromecânica,



49 que estão em discussão no âmbito do departamento de Energia, em comissão dedicada ao  
50 assunto. Estas propostas de mudanças nas disciplinas de Conversão Eletromecânica serão  
51 discutidas em reuniões posteriores. Ao término do relato do Professor Leonardo Willer sobre  
52 as propostas de mudanças oriundas do fórum de coordenadores, foi aberta a discussão para os  
53 presentes. O Professor Pedro Gomes lembrou que no REUNI, para cada 8 vagas abertas, uma  
54 nova vaga de professor foi criada, tanto na Faculdade de Engenharia quanto no ICE. Neste  
55 sentido estava preocupado com propostas que retirem disciplinas do ICE, como Física IV,  
56 pois os professores contratados no ICE pelo REUNI tem o compromisso com os cursos de  
57 engenharia elétrica. Disse ainda que assumir encargos na Faculdade de Engenharia de outros  
58 departamentos/institutos, onde há professores para estes encargos, pode ter consequências  
59 negativas para os nossos cursos no futuro. Quanto à extinção de Física III, discordou da  
60 retirada, pois Física III e Eletromagnetismo têm enfoques distintos e complementares. Já no  
61 caso da Física IV, defende a continuidade da disciplina, pois é a única com conteúdo  
62 informativo sobre as teorias modernas e as novas descobertas da Física. Na sequência o  
63 Professor João Passos disse que no passado já participou desta discussão e que concorda com  
64 o Professor Pedro Gomes sobre a manutenção das disciplinas da Física. Disse também que  
65 movimentos de retirada de conteúdo dos cursos devem ser muito cuidadosos, para não gerar  
66 perda de qualidade e não assemelhar o curso de engenharia a um curso técnico. Os cursos  
67 precisam manter o caráter formativo. O Professor Bruno Dias deu continuidade à discussão,  
68 afirmando que as preocupações levantadas são relevantes, mas é preciso olhar as questões  
69 levantadas pela nova DCN e a resolução sobre as atividades de extensão. Não mexendo nos  
70 ciclos básicos e profissionalizantes, o impacto ocorrerá no ciclo das disciplinas específicas.  
71 Na sequência, o Professor Flávio Vanderson pediu ao Professor Leonardo Willer para  
72 esclarecer melhor a motivação das mudanças propostas pelo fórum de coordenadores,  
73 especificando qual é de fato a necessidade dos cortes nas disciplinas. Em seguida o Professor  
74 Pedro Gomes lembrou que qualquer proposta para criar disciplina, como no caso da  
75 substituição de Física IV, tem impacto no departamento de Circuitos. Ele afirmou que não há  
76 clima favorável para este tipo de mudança. Depois o Professor Leonardo Willer colocou seu  
77 posicionamento sobre as propostas de mudança em cima das disciplinas de Física III, Física  
78 IV e Eletromagnetismo, afirmando ser contrário as mudanças e a favor de se manter da forma  
79 como estão. Seguindo a reunião, o Professor João Passos ressaltou que será preciso observar  
80 as novas dinâmicas de ensino e aprendizado propostas na nova DCN, porém tomando muito  
81 cuidado com ações para enxugar o curso. Segundo ele é preciso aprofundar bastante as  
82 discussões. Depois o Professor Bruno Dias lembrou que há previsão legal para aumentar a  
83 carga horária dos cursos, dada a questão imposta pelo aumento da carga horária mínima das  
84 atividades de extensão. Porém ressaltou se isso seria desejável, em vista da sobrecarga dos  
85 discentes. Relatou que na Europa há cursos de Engenharia mais básicos com menor tempo de  
86 duração e que é preciso repensar os conteúdos das disciplinas. Na sequência o Professor  
87 Ricardo Henriques esclareceu que a motivação para os cortes apresentados na reunião estão  
88 baseados principalmente no aumento da carga horária mínima com atividades de extensão  
89 trazido pela Resolução 7 e a nova DCN, que não impõe mais percentuais mínimos para os  
90 ciclos básico e profissionalizante, com maior liberdade na formulação do Projeto Pedagógico  
91 de Curso (PPC). Acrescentou que, quanto aos métodos de aprendizagem ativa, a nova DCN os  
92 recomenda, porém não os impõe. Em seguida o Professor Pedro Gomes lembrou que no  
93 REUNI os cursos de Potência e Energia tinham enfoques distintos, mas que agora era o  
94 momento de repensar e talvez readequar esses enfoques, pois há uma tendência de  
95 convergência programática. Quanto à redução de créditos, vê algumas opções nas disciplinas  
96 profissionalizantes, como, por exemplo, Fundamentos de Sistemas de Potência, que poderia



97 ser a base para os dois cursos, incluindo uma disciplina complementar. Disse ainda que é  
98 preciso rediscutir o perfil do egresso que desejamos para os cursos. O Professor João Passos  
99 acrescentou que a caracterização dos cursos tende para um perfil Sistemas de Potência e  
100 Energia, conforme caracterizado no âmbito do IEEE (*Power and Energy*). Na sequência o  
101 Professor Luís Henrique concordou com a argumentação do Professor João Alberto,  
102 lembrando que a ideia de aproximação já havia surgido nas conversas entre os coordenadores  
103 dos dois cursos, onde se sugeriu rediscutir um conjunto de disciplinas específicas  
104 (obrigatórias e eletivas) que sejam a espinha dorsal para ambos os cursos. Ressaltou que ainda  
105 assim, manteríamos dois cursos distintos, Integral e Noturno, como acontecia anteriormente  
106 com os antigos 25 e 50, considerando as especificidades curriculares necessárias de cada um.  
107 Finalizando as discussões, o Professor Leonardo Willer destacou que foram apresentadas  
108 nesta reunião conjunta algumas propostas surgidas no fórum de coordenadores dos cursos,  
109 com o objetivo de dar início as discussões no âmbito do NDE e que as propostas serão  
110 encaminhadas e deliberadas em reuniões posteriores. O Professor Ricardo Henriques irá  
111 disponibilizar uma pasta compartilhada com os documentos das DCN's, da Resolução 7 das  
112 atividades de extensão e também da resolução do CREA. Prosseguindo para o último item de  
113 pauta, assuntos gerais, nada mais foi levantado pelos professores presentes. Não havendo  
114 nenhuma manifestação adicional pelos presentes e nada mais havendo a tratar, a reunião foi  
115 encerrada e foi lavrada a correspondente Ata, que é assinada pelos membros efetivos  
116 presentes à reunião.